

RELATÓRIO FINAL

Estágio Profissionalizante



Ana Rita Cravo Roxo Almeida de Abreu

nº2020347

Regente: Professor Doutor Rui Maio

Orientadora: Doutora Rute Baptista

MESTRADO INTEGRADO EM MEDICINA

AGRADECIMENTOS

Sempre me disseram que “Medicina não se faz sozinho” e, ao longo desta caminhada, repleta de desafios, aprendizagens e conquistas, percebi que não poderia ser mais verdade. Se hoje concluo esta etapa, muito o devo a todos aqueles que a percorreram ao meu lado.

À minha família, em particular aos meus pais, à minha irmã, aos meus avós e à minha madrinha, por serem a base de tudo o que sou e conquistei. Obrigada pelo amor incondicional, pelo apoio incansável e por moverem mundos e fundos para que pudesse perseguir os meus sonhos. Por me deixarem voar, sem nunca deixarem de ser a rede de segurança que me ampara em qualquer circunstância.

Às minhas amigas de infância, por caminharem ao meu lado desde sempre, por cada pedacinho de vocês que ajudou a moldar quem sou hoje e por acreditarem em mim, mesmo quando eu própria duvido.

Às minhas amigas da residência, por me terem acolhido de braços abertos e por terem transformado Lisboa na minha “segunda casa”.

Aos meus amigos de Erasmus e de Intercâmbio, por me incentivarem a sair da minha zona de conforto, por me ensinarem tanto sobre o mundo e por me mostrarem que a amizade não conhece fronteiras.

Aos meus amigos da faculdade, por me terem mostrado que esta viagem se torna mais fácil, mais rica e mais bonita quando partilhada. Obrigada por cada gargalhada, cada desafio superado em conjunto e cada memória que levarei comigo para a vida.

A todos os professores e profissionais de saúde com quem tive o privilégio de me cruzar, por me terem transmitido conhecimentos que ultrapassam a teoria, desafiando-me constantemente a ir mais além. Pela dedicação, pelo apoio e pelo exemplo de ética e humanidade que constituem e que procuro levar comigo enquanto futura médica.

A todos os doentes e familiares, que aceitaram partilhar comigo as suas histórias, fragilidades e conquistas, contribuindo para a minha formação profissional e pessoal.

A todos, o meu mais sincero obrigada!

ÍNDICE

1.	INTRODUÇÃO	3
2.	ATIVIDADES DESENVOLVIDAS.....	3
2.1.	MEDICINA INTERNA	3
2.2.	CIRURGIA GERAL	4
2.3.	MEDICINA GERAL E FAMILIAR	4
2.4.	PEDIATRIA.....	5
2.5.	GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA	5
2.6.	SAÚDE MENTAL	5
2.7.	ESTÁGIO CLÍNICO OPCIONAL - ENDOCRINOLOGIA.....	6
3.	ELEMENTOS VALORATIVOS	6
4.	REFLEXÃO CLÍNICA	7
5.	GLOSSÁRIO	11
6.	BIBLIOGRAFIA.....	11
7.	APÊNDICES	11
	Apêndice 1 - Cronograma do Estágio Profissionalizante	11
	Apêndice 2 - Trabalhos Realizados no Estágio Profissionalizante.....	12
	Apêndice 3 - Sessões Clínicas e Seminários.....	12
	Apêndice 4 – Objetivos Gerais e Cumprimento dos mesmos	13
	Apêndice 5 – Objetivos Específicos e Cumprimento dos mesmos	13
	Apêndice 6 - Casuística dos doentes observados no estágio parcelar de Medicina Interna.....	15
8.	ANEXOS	17

1. INTRODUÇÃO

O Estágio Profissionalizante, integrado no plano curricular do 6º ano do Mestrado Integrado em Medicina, é composto por seis Estágios Parcelares (EPs) em áreas nucleares da prática clínica, nomeadamente Medicina Interna (MI), Cirurgia Geral (CG), Medicina Geral e Familiar (MGF), Pediatria, Ginecologia e Obstetrícia (GO) e Saúde Mental (SM). Assinala o culminar de um percurso longo e trabalhoso, durante o qual o estudante deve consolidar um conjunto de conhecimentos, aptidões e atitudes indispensáveis ao exercício clínico responsável, ético e humano, servindo como ponte para a transposição destas competências para a prática diária.

Com base nos documentos “O Licenciado Médico em Portugal”¹ e “The Tuning Project”², bem como nos objetivos elencados nas fichas das diferentes Unidades Curriculares (UCs), e considerando, ainda, as minhas expectativas e eventuais lacunas formativas, estabeleci como metas transversais aos diferentes estágios, as seguintes: (1) Consolidar a autonomia e a confiança na condução da anamnese e execução do exame físico dirigido; (2) Desenvolver a capacidade de formular hipóteses diagnósticas, selecionar e interpretar os meios complementares de diagnóstico e terapêutica (MCDTs) adequados e propor planos terapêuticos individualizados; (3) Orientar a prática clínica para uma abordagem centrada no doente, tendo em consideração o seu contexto biopsicossocial, necessidades e preferências; (4) Reconhecer situações clínicas urgentes e emergentes, bem como os princípios da sua abordagem; (5) Executar gestos e procedimentos técnicos básicos de forma autónoma e segura; (6) Fortalecer competências comunicacionais eficazes na interação com doentes, cuidadores, colegas e outros profissionais de saúde; (7) Compreender o funcionamento e a organização dos diferentes contextos assistenciais, integrando-me em equipas multidisciplinares e colaborando com os diversos profissionais de saúde; (8) Adotar uma atitude proativa, orientada para a aprendizagem e atualização contínuas, aproveitando todas as oportunidades formativas proporcionadas pelos diferentes estágios.

Assim, através da elaboração do presente relatório, pretendo expor os objetivos definidos, sumarizar as atividades desenvolvidas ao longo dos diferentes EPs e destacar iniciativas cuja participação considero ter constituído uma mais-valia, tanto a nível académico como pessoal, concluindo com uma reflexão crítica sobre o meu percurso e aprendizagem, confrontando os objetivos estabelecidos com o respetivo grau de atingimento, que se encontra visualmente explícito nos Apêndices 4 e 5.

2. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

2.1. MEDICINA INTERNA

O EP de MI teve a duração de oito semanas, durante as quais integrei a equipa clínica do Serviço de MI do Hospital das Forças Armadas – Polo de Lisboa (HFAR – PL), sob a orientação da Dr.ª Marta Moitinho. Os

objetivos específicos definidos para este estágio, bem como o respetivo grau de atingimento, encontram-se sistematizados na **Tabela do Apêndice 5**. A maior parte do estágio decorreu em contexto de Internamento, onde acompanhei diariamente, em média, três doentes, com grau de autonomia crescente, sendo responsável pela observação clínica, consulta de exames complementares e vigilâncias, redação de diários clínicos, notas de admissão e de alta, e discussão diagnóstica e terapêutica. Tive, ainda, a oportunidade de realizar alguns procedimentos, nomeadamente a colheita de gasometrias arteriais e a manipulação de fontes de oxigénio suplementar em diferentes interfaces. Ademais, contactei com a Consulta Externa e frequentei o Serviço de Urgência (SU), tanto no HFAR-PL como no Hospital de São José. Por fim, participei nas sessões clínicas e reuniões de serviço semanais, bem como nos *workshops* dinamizados pela UC e apresentei, em conjunto com um colega, o trabalho final intitulado: “Anemia – Discussão de Caso Clínico”.

2.2. CIRURGIA GERAL

Durante oito semanas, integrei a equipa clínica do Serviço de CG do HFAR-PL, sob a orientação do Dr. Pedro Maurício. Os objetivos específicos definidos para este estágio, bem como a respetiva avaliação do seu grau de concretização, encontram-se discriminados na **Tabela do Apêndice 5**. A atividade desenvolvida decorreu predominantemente em contexto de Bloco Operatório e de Cirurgia de Ambulatório, onde pude acompanhar diferentes equipas cirúrgicas e, inclusive, participar, maioritariamente como segunda ajudante, em nove procedimentos, tendo tido, ainda, a oportunidade de auxiliar em múltiplos atos anestésicos. Adicionalmente, acompanhei as Consultas Externas de CG e de Anestesiologia, onde contactei com as diferentes etapas da abordagem perioperatória. Tive, também, a oportunidade de participar na atividade em contexto de Internamento, aprofundando a gestão do doente no período pós-operatório, bem como no SU, no Hospital Prof. Dr. Fernando Fonseca (HFF), onde pude treinar e desenvolver competências em técnicas de pequena cirurgia. Complementarmente, realizei um estágio opcional em Angiologia e Cirurgia Vascular e visitei o Serviço de Gastroenterologia e, ainda, os diferentes centros especializados do HFAR-PL. Por fim, participei no curso TEAM (Trauma Evaluation and Management), nas sessões de simulação e apresentei, em grupo, o trabalho final intitulado “O Drama do Incidentaloma – um Pólipo Vesicular com Protagonismo”, no Minicongresso de Cirurgia.

2.3. MEDICINA GERAL E FAMILIAR

Durante quatro semanas, acompanhei a atividade da Dr.^a Madalena Valente, na Unidade de Saúde Familiar (USF) Alfa Beja. Os objetivos específicos e o respetivo grau de atingimento encontram-se descritos na **Tabela do Apêndice 5**. A atividade decorreu predominantemente em contexto de Consulta, nomeadamente Saúde de Adultos, Doença Aguda, Saúde Infantil e Juvenil, Saúde Materna e Planeamento Familiar, tendo-me sido concedida, desde cedo, autonomia parcial na condução de consultas, elaboração de registos clínicos, pedido de MCDTs e prescrição terapêutica, tendo, também, conseguido treinar diversos gestos, como a medição

manual da tensão arterial e a administração de injeções intramusculares. Participei, ainda, em consultas domiciliárias e em diversas atividades de *back-office*, incluindo renovação de receituário e emissão de certificações médicas. Como método de avaliação final, apresentei um Caso Clínico, inserido na realização do Diário de Exercício Orientado.

2.4. PEDIATRIA

O EP de Pediatria teve a duração de quatro semanas, durante as quais integrei a equipa clínica do Serviço de Pediatria do Hospital CUF Descobertas, sob orientação da Dr.ª Mariana Nogueira. Os objetivos específicos definidos para este estágio, bem como o respetivo grau de atingimento, encontram-se sistematizados na **Tabela do Apêndice 5**. A atividade desenvolveu-se predominantemente em contexto de Internamento e Atendimento Permanente Pediátrico, onde acompanhei a observação de doentes, treinei a colheita de anamnese e a realização de exame físico dirigido, participei na discussão de estratégias diagnósticas e terapêuticas e na comunicação das decisões clínicas aos cuidadores. Para além disso, acompanhei consultas de Pediatria Médica, Ortopedia Pediátrica e Cirurgia Pediátrica, e assisti a uma aula de Cardiologia Pediátrica e a várias sessões formativas. Por fim, apresentei, em grupo, o trabalho intitulado “Abordagem à criança com anemia – Revisão Teórica” e elaborei uma História Clínica individual, colhida em contexto de Internamento.

2.5. GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA

O EP de GO teve a duração de quatro semanas, durante as quais integrei a equipa clínica do Serviço de GO da Maternidade Alfredo da Costa, sob orientação da Dr.ª Alexandra Queirós, nas primeiras duas semanas, dedicadas à Obstetrícia, e da Dr.ª Teresa Araújo, nas duas semanas seguintes, com maior enfoque na Ginecologia. Os objetivos específicos e o respetivo grau de atingimento encontram-se discriminados na **Tabela do Apêndice 5**. Na componente de Obstetrícia, acompanhei diversas consultas especializadas, nomeadamente Consulta de Gravidez Indesejada, Nutrição e Dietética, Endocrinologia na Gravidez, Gravidez Múltipla e Gravidez de Alto Risco, bem como a atividade na Enfermaria de Medicina Materno-Fetal e em Ecografia Obstétrica. Na componente de Ginecologia, acompanhei a atividade na Enfermaria, Consulta Externa, Bloco Operatório e Histeroscopias. Complementarmente, frequentei o SU, onde contactei com patologia variada e aprimorei o meu raciocínio clínico, participei no Workshop “The Woman”, dinamizado pela UC, e apresentei, em grupo, o seminário intitulado “Gravidez Ectópica: Apresentação de Caso Clínico”.

2.6. SAÚDE MENTAL

O EP de SM teve a duração de quatro semanas, durante as quais integrei a equipa clínica do Serviço de Psiquiatria do HFF, acompanhando maioritariamente a atividade da Equipa Comunitária da Amadora, sob orientação da Dr.ª Raquel Ribeiro. Os objetivos específicos definidos para este estágio, bem como a respetiva avaliação do seu grau de concretização, encontram-se discriminados na **Tabela do Apêndice 5**. A grande

maioria do estágio decorreu em contexto de Consulta Comunitária, onde acompanhei doentes com múltiplas patologias e em diferentes fases evolutivas da doença, e onde colhi a História Clínica, objeto de avaliação final. Adicionalmente, acompanhei visitas domiciliárias, frequentei o SU e contactei com outras valências da especialidade que me eram pouco familiares, nomeadamente com a Eletroconvulsivoterapia e a Psiquiatria Forense, aprofundando o meu conhecimento sobre diferentes campos de atuação da Psiquiatria. Por fim, participei no Seminário “Urgências em Psiquiatria” e assisti a várias Sessões Clínicas e Reuniões Multidisciplinares.

2.7. ESTÁGIO CLÍNICO OPCIONAL - ENDOCRINOLOGIA

Por se tratar de uma área com a qual tive pouco contacto ao longo do curso, devido ao período de mobilidade Erasmus, e por constituir uma especialidade do meu interesse, optei por realizar o Estágio Clínico Opcional no Serviço de Endocrinologia do Hospital Beatriz Ângelo, durante duas semanas, sob orientação da Dr.ª Sílvia Guerra e da Dr.ª Inês Manique. Os objetivos específicos e o respetivo grau de atingimento encontram-se descritos na **Tabela do Apêndice 5**. A atividade decorreu sobretudo em contexto de Consulta Externa, onde participei na anamnese, exame objetivo, requisição de MCDTs e definição de orientações diagnósticas e terapêuticas, tendo contactado com diversas patologias endocrinológicas e aprofundado a interpretação de exames como ecografias e cintigrafias da tiroide. Assisti, ainda, a duas sessões clínicas, dedicadas a um caso clínico de insulínoma e à abordagem do hirsutismo.

3. ELEMENTOS VALORATIVOS

Ao longo do curso, procurei complementar a minha formação através de diversas experiências formativas, académicas, associativas e de voluntariado que contribuíram significativamente para o meu crescimento pessoal e profissional. No âmbito formativo, destaco a participação em diversas iniciativas, nomeadamente nos *workshops* de MI, no curso TEAM, nas sessões de simulação Luz Learning, no Congresso Nacional de Cirurgia, no Curso de Urgências de Neurologia e em palestras promovidas pelo Future MD e pela iMED Conference, onde tive, ainda, a oportunidade de participar em *workshops* práticos nas áreas de Endocrinologia, Imunoalergologia e Nefrologia. Gostaria, igualmente, de salientar as experiências de mobilidade, nomeadamente a participação no programa Erasmus+, durante o primeiro semestre do 5.º ano, em Praga, Chequia, e o intercâmbio clínico na área de Cirurgia Pediátrica, realizado em Niš, Sérvia, em agosto de 2024, que me permitiram contactar com diferentes realidades académicas, clínicas e culturais. Destaco, ainda, a realização de um estágio clínico nacional de verão dinamizado pela ANEM, na área de MGF, em 2022, que constituiu o meu primeiro contacto estruturado com a prática clínica. Adicionalmente, envolvi-me em várias iniciativas associativas e de apoio à comunidade académica, vocacionadas para a integração e orientação de estudantes, nomeadamente através do programa Buddy, da Summer Medical School, da

colaboração na UC de Introdução à Prática Clínica e da participação como *crew* da IMED Conference. Por fim, destaco a participação em atividades de voluntariado, incluindo três edições do Hospital da Bonecada, o voluntariado nas Jornadas Mundiais da Juventude, em 2023, e a participação na Missão País, em 2022. Adicionalmente, frequentei um curso de francês, tendo concluído o nível A2, em 2023, por considerar a aprendizagem de línguas estrangeiras uma ferramenta útil para a prática clínica.

4. REFLEXÃO CRÍTICA

Aproximando-me a largos passos da conclusão da formação médica pré-graduada, torna-se imprescindível olhar retrospectivamente para o meu percurso, particularmente, ao longo deste último ano, no sentido de refletir sobre o atingimento dos objetivos propostos, tanto específicos como transversais aos diversos EPs, e expor não só os aspetos mais positivos de cada experiência, como também limitações sentidas e oportunidades de melhoria.

O EP de **MI** assinalou o início desta nova etapa mais exigente e próxima da realidade da prática clínica. Apesar de, inicialmente, o elevado grau de autonomia concedido ter sido desafiante, considero ter beneficiado de um equilíbrio ideal entre apoio e independência, o que me permitiu atingir a maioria dos objetivos propostos. O acompanhamento diário de doentes com patologia variada e de gestão complexa, em contexto de Internamento e Consulta, não só me permitiu consolidar o raciocínio clínico e a capacidade de formulação de hipóteses diagnósticas e planos terapêuticos, como também adquirir confiança crescente na realização autónoma de procedimentos e na discussão de casos clínicos com diferentes profissionais de saúde. O ambiente de colaboração e entreajuda foi essencial para o desenvolvimento de competências comunicacionais e de integração em equipas multidisciplinares, sentindo-me, pela primeira vez, parte ativa de um serviço. A frequência do SU em dois contextos distintos, em termos de afluência, tipologia de doentes e diversidade de patologias, foi bastante enriquecedora, não só por me permitir treinar a hierarquização e abordagem de patologia aguda, como também contactar com diferentes ritmos e métodos de trabalho. Refletindo sobre eventuais lacunas, destaco a reduzida exposição a contextos de fim de vida, considerando que um contacto mais direto com a abordagem de doentes em fase terminal e a comunicação de más notícias teria constituído uma mais-valia para a minha formação.

Quanto ao EP de **CG**, confesso que o iniciei com a convicção de que, à partida, não me revia numa especialidade cirúrgica, muito devido à minha experiência prévia menos satisfatória. Contudo, o contacto com múltiplas valências da CG, tendo em vista a aquisição gradual de autonomia, aliado ao incentivo constante à participação ativa nos diferentes procedimentos cirúrgicos, maioritariamente como 2ª ajudante, e em atos anestésicos, revelou-se estimulante e determinante para o cumprimento dos objetivos propostos. A observação e avaliação de doentes em contexto de Internamento, Consulta e SU, alguns desde o diagnóstico

até à intervenção cirúrgica e posterior recuperação, proporcionou-me uma visão mais integrada do percurso cirúrgico e permitiu-me aperfeiçoar a colheita da anamnese, o exame objetivo e o raciocínio clínico aplicado à patologia cirúrgica, reconhecendo situações com indicação cirúrgica urgente ou eletiva. Para tal, contribuiu a minha passagem pela Cirurgia Vascular e pela Gastroenterologia, permitindo-me compreender a articulação entre diferentes especialidades na abordagem do doente cirúrgico e alargar a minha perspetiva clínica. Paralelamente, considero que fui adquirindo maior segurança na execução de procedimentos essenciais em contexto cirúrgico e anestésico, tendo, ainda, oportunidade de praticar técnicas de pequena cirurgia e consolidar princípios de assepsia e anestesia. Ainda no âmbito dos EPs de MI e CG, gostaria de reforçar que a oportunidade de estagiar num **hospital militar** acrescentou uma dimensão única à minha formação, permitindo-me contactar com valências menos comuns, como a Medicina Hiperbárica, e com uma prática médica que ultrapassa o ambiente hospitalar convencional, promovendo a saúde em contexto de missão, inclusive, além-fronteiras.

No EP de **MGF** foi-me concedido elevado grau de autonomia, logo desde a primeira semana, permitindo-me atingir os objetivos definidos. Pude familiarizar-me com as diversas plataformas informáticas e desenvolver maior segurança na condução de consultas, particularmente de Doença Aguda e de Saúde de Adultos, aplicando estratégias de avaliação de risco e registando os problemas segundo a ICPC-2, com revisão ativa da lista em cada consulta. Apesar de considerar vantajoso um maior contacto com consultas de Saúde Materna e Saúde Infantil e Juvenil, julgo que essa limitação, parcialmente colmatada nos estágios de GO e Pediatria, se deve à demografia da região de Beja. Ainda assim, estagiar fora da área da Grande Lisboa, foi um dos aspetos mais enriquecedores, permitindo-me compreender melhor o papel central do Médico de Família na promoção da saúde da população e na articulação com os recursos da comunidade. A elaboração do Caso Clínico contribuiu, igualmente, para exemplificar o papel central da relação médico-doente na promoção da adesão terapêutica e mudança comportamental, permitindo-me desenvolver competências na abordagem de doentes complexos, integrando dados biopsicossociais, e na realização de entrevista motivacional. Ainda assim, creio que a elevada carga de consultas constituiu uma limitação à abordagem global dos doentes e à discussão mais detalhada de alguns planos de ação com a minha tutora.

O EP de **Pediatria** contrastou com os anteriores pelo menor grau de autonomia atribuído. No entanto, apesar da menor carga de internamentos, o contacto com diferentes valências da Pediatria e outras especialidades, permitiu-me perceber a complexidade inerente à abordagem do doente pediátrico, aprimorando competências de colheita de anamnese, realização de exame objetivo, reconhecimento de critérios de gravidade e de abordagem das patologias mais frequentes e, ainda, discussão de planos terapêuticos, com a devida adequação da posologia. Considero, ainda, que aprimorei competências comunicacionais assentes na necessidade de uma estreita colaboração e comunicação clara, empática e contínua com o doente e

cuidadores. Embora o contacto com a consulta me tenha permitido desenvolver competências no reconhecimento de alterações fisiológicas *versus* patológicas, penso que teria sido uma mais-valia o contacto com valências mais especializadas, nomeadamente Consulta de Desenvolvimento, ou até mesmo, o contacto com a Neonatologia.

Quanto ao EP de **GO**, considero que a sua organização esteve muito bem conseguida, proporcionando um contacto equilibrado entre as vertentes da Ginecologia e da Obstetrícia e as suas múltiplas valências, incluindo áreas com as quais ainda não tinha tido contacto durante o curso. Desta forma, considero ter atingido, na sua maioria, os objetivos propostos, sentindo-me mais confiante na abordagem de doentes com patologia do foro ginecológico e obstétrico, incluindo em contexto agudo. O contacto com diferentes subáreas da especialidade permitiu-me não só ter uma visão mais abrangente da mesma, como também contribuiu para consolidar a colheita de anamnese e o exame objetivo em contexto ginecológico e obstétrico, treinar a interpretação de MCDTs relevantes, como ecografias e CTGs, e desenvolver maior autonomia na realização de técnicas como o exame ao espéculo e o toque bimanual. Contudo, deixo a nota de que gostaria de ter tido oportunidade de assistir a mais partos e, idealmente, participar de forma mais ativa nos mesmos.

No EP de **SM**, consegui compreender a abrangência e a riqueza da Psiquiatria ao contactar com múltiplas valências da especialidade, incluindo áreas que me eram pouco familiares. Considero que o acompanhamento próximo da equipa de saúde mental à comunidade me permitiu desenvolver competências na abordagem do doente com patologia psiquiátrica em diferentes contextos, bem como aprofundar a compreensão da influência da psicopatologia nas diferentes esferas da vida das pessoas. As visitas domiciliárias reforçaram a importância da multidisciplinaridade na promoção da funcionalidade, autonomia e inserção social dos doentes, ao evidenciarem o valor da presença da equipa no domicílio, para doente e cuidadores. Apesar de o estágio ter sido bastante observacional, considero ter consolidado conhecimentos relativos à abordagem diagnóstica e terapêutica e aprimorado competências comunicacionais, sobretudo em contexto de SU, onde a escuta ativa e o tempo assumem particular relevância. Ainda assim, teria sido benéfico acompanhar a atividade em internamento e frequentar mais vezes o SU, o que não foi possível devido a constrangimentos do hospital.

Apesar de não ser parte integrante do Estágio Profissionalizante, considero que o Estágio Clínico **Opcional** na área da **Endocrinologia**, pela qual nutro particular interesse, foi bastante enriquecedor uma vez que me permitiu contactar com o dia-a-dia de um Endocrinologista, colmatando uma lacuna na minha formação, tanto a nível teórico como prático.

Refletir sobre o meu percurso académico sem contemplar a relevância dos **elementos valorativos** para o meu desenvolvimento pessoal e profissional seria redutor. As atividades formativas, como workshops, cursos, congressos e sessões de simulação, contribuíram para aprofundar conhecimentos teóricos e práticos,

reforçando a importância do treino em ambiente supervisionado. As experiências de mobilidade impulsionaram a minha adaptabilidade, capacidade de integração em diferentes contextos e abertura a novas realidades académicas, profissionais e culturais. As iniciativas associativas, académicas e de voluntariado, bem como a aprendizagem de uma língua estrangeira, promoveram o aprimoramento de competências comunicacionais, de trabalho em equipa, sentido de responsabilidade e consciência social.

Em retrospectiva, considero ter cumprido globalmente os **objetivos gerais** definidos, tendo os diferentes estágios contribuído de forma complementar para a sua concretização. A aquisição progressiva de autonomia dependeu fortemente de contextos pedagógicos marcados pelo incentivo à participação, pela tolerância ao erro e pela disponibilidade para ensinar, sendo que a execução autónoma de procedimentos e o reconhecimento das minhas próprias dificuldades foram determinantes para o desenvolvimento de confiança e destreza clínica. A capacidade de formular hipóteses diagnósticas, interpretar MCDTs e propor planos terapêuticos foi continuamente estimulada, especialmente pelo contacto com casos clínicos desafiantes, que motivaram o estudo autónomo e a atualização constante de conhecimentos. Em contexto de SU, nomeadamente nos contextos mais exigentes, pude aprimorar competências na abordagem de situações agudas, bem como na gestão do tempo e do stress. A abordagem centrada no doente foi transversal a todo o percurso, destacando-se a importância da dimensão psicossocial, da comunicação empática, livre de julgamento e adaptada a cada situação, bem como do envolvimento de cuidadores e familiares no processo terapêutico, especialmente em contextos de maior vulnerabilidade. Por fim, procurei manter uma atitude proativa e orientada para a aprendizagem contínua, maximizando as oportunidades de cada estágio e procurando compreender o funcionamento dos diferentes serviços e equipas.

Termino este percurso com um sentido de dever cumprido e motivação para os desafios que se seguem.

5. GLOSSÁRIO

ANEM – Associação Nacional de Estudantes de Medicina
 CG – Cirurgia Geral
 CTG – Cardiotocografia
 EP(s) – Estágio(s) Parcelar(es)
 GO – Ginecologia e Obstetrícia
 HFAR – PL – Hospital das Forças Armadas – Polo de Lisboa
 HFF – Hospital Prof. Dr. Fernando Fonseca
 MCDTs – Meios Complementares de Diagnóstico e Terapêutica
 MGF – Medicina Geral e Familiar
 MI – Medicina Interna
 SM – Saúde Mental
 SU – Serviço de Urgência
 UC(s) – Unidade(s) Curricular(es)
 USF – Unidade de Saúde Familiar

6. BIBLIOGRAFIA

1. Victorino, R., Jollie, C., e McKimm, J. (2005). O licenciado médico em Portugal. Core graduates learning outcomes project. Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa.
2. Cumming, A.; Ross, M. (2007). The Tuning Project for Medicine—learning outcomes for undergraduate medical education in Europe. Medical teacher.

7. APÊNDICES

Apêndice 1 - Cronograma do Estágio Profissionalizante

Estágio Parcelar	Regente	Período de Estágio	Local de Estágio	Orientador(es)
Medicina Interna	Professor Doutor António Mário Santos	08/09/2025 a 31/10/2025	Hospital das Forças Armadas – Polo de Lisboa	Doutora Marta Moitinho
Cirurgia Geral	Professor Doutor Rui Maio	03/11/2025 a 09/01/2026	Hospital das Forças Armadas – Polo de Lisboa	Doutor Pedro Maurício
Medicina Geral e Familiar	Professor Doutor Daniel Pinto	19/01/2026 a 13/02/2026	USF Alfa Beja	Doutora Madalena Valente
Pediatria	Professor Doutor Luís Varandas	16/02/2026 a 13/03/2026	Hospital CUF Descobertas	Doutora Mariana Nogueira
Ginecologia e Obstetrícia	Professora Doutora Teresinha Simões	16/03/2026 a 17/04/2026	Maternidade Alfredo da Costa	Doutora Alexandra Queirós e Doutora Teresa Araújo
Saúde Mental	Professor Doutor Miguel Talina	20/04/2026 a 15/05/2026	Hospital Prof. Doutor Fernando Fonseca – UCSP Amadora	Doutora Raquel Ribeiro
Opcional - Endocrinologia	Professor Doutor José Alves	18/05/2026 a 29/05/2026	Hospital Beatriz Ângelo	Doutora Sílvia Guerra e Doutora Inês Manique

Apêndice 2 - Trabalhos Realizados no Estágio Profissionalizante

Estágio Parcelar	Trabalho Desenvolvido	Coautores
Medicina Interna	Anemia - Discussão de Caso Clínico	Tomás Fino
Cirurgia Geral	O Drama do Incidentaloma - Um Pólipo Vesicular com Protagonismo	Dinis Costa, Kelly Mohanlal e Maria Almeida
Medicina Geral e Familiar	Caso Clínico (Principais problemas abordados: DPOC; Abuso do Tabaco; Alteração dos Lípidos; Sensação de Ansiedade)	-
Pediatría	Abordagem à criança com anemia – Revisão Teórica	Miguel Tabosa e Patrícia Inácio
	História Clínica (Hipótese Diagnóstica Principal: Gastroenterite Aguda Infeciosa)	-
Ginecologia e Obstetrícia	Gravidez Ectópica - Apresentação de Caso Clínico	Madalena Figueira e Mariana Afonso
Saúde Mental	História Clínica (Hipótese Diagnóstica Principal: Perturbação Depressiva Recorrente)	-

Legenda: DPOC – Doença Pulmonar Obstrutiva Crónica.

Apêndice 3 - Sessões Clínicas e Seminários

Estágio Parcelar	Tipologia	Tema
Medicina Interna	Workshops	Alterações do Equilíbrio Ácido-Base
		Eletrocardiografia
	Sessões Clínicas	Abordagem a Adenopatias – Revisão Sistemática
		Angioedemas – Abordagem Prática
		Polimialgia Reumática e Artrite de Células Gigantes
		DRC na População Geriátrica – Revisão de Artigo Científico
		Prevenção do Suicídio em Contexto Hospitalar
Cirurgia Geral	Atividades Formativas	Curso TEAM – “Trauma Evaluation And Management”
		Sessões de Simulação de Cirurgia do Hospital da Luz – Learning Health
	Visita aos Centros do HFAR-PL	Secção de Treino Fisiológico
		Centro de Medicina Subaquática e Hiperbárica
		Centro de Epidemiologia e Intervenção Preventiva
Pediatría	Sessões Clínicas	Relatório dos Doentes Internados no Ano de 2025 na UCICA
		Retrato da UCERN: 2022 – 2025
		Apresentação de Artigo Científico: Recorrência de ITU em Função da Duração da Antibioterapia
		Novos Fármacos na Obesidade em Idade Pediátrica

Estágio Parcelar	Tipologia	Tema
Ginecologia e Obstetrícia	Workshops	The Woman
Saúde Mental	Aula Teórico-Prática	Urgências em Psiquiatria
	Sessões Clínicas	A Transformação da Realidade Através do Humor
		Nós do Trauma

Legenda: DRC – Doença Renal Crónica; ITU – Infecção do Trato urinário; HFAR-PL – Hospital das Forças Armadas - Polo de Lisboa; UCERN – Unidade de Cuidados Especiais ao Recém-Nascido; UCICA – Unidade de Cuidados Intermédios da Criança e do Adolescente.

Apêndice 4 – Objetivos Gerais e Cumprimento dos mesmos

Objetivos Gerais	Grau de atingimento
(1) Consolidar autonomia e confiança na condução da anamnese e execução do exame físico direcionado	Atingido
(2) Desenvolver a capacidade de formular hipóteses diagnósticas, selecionar e interpretar os MCDTs adequados e propor planos terapêuticos individualizados	Atingido
(3) Orientar a prática clínica para uma abordagem centrada no doente, tendo em consideração o seu contexto biopsicossocial, necessidades e preferências	Atingido
(4) Reconhecer situações clínicas urgentes e emergentes, bem como os princípios da sua abordagem	Atingido
(5) Executar gestos e procedimentos técnicos básicos de forma autónoma e segura	Atingido
(6) Fortalecer competências comunicacionais eficazes na interação com doentes, cuidadores, colegas e outros profissionais de saúde	Atingido
(7) Compreender o funcionamento e a organização dos diferentes contextos assistenciais, integrando-me nas equipas multidisciplinares e colaborando com os diversos profissionais de saúde	Parcialmente Atingido
(8) Adotar uma atitude proativa, orientada para a aprendizagem e atualização contínuas, aproveitando todas as oportunidades formativas proporcionadas pelos diferentes estágios	Atingido

Apêndice 5 – Objetivos Específicos e Cumprimento dos mesmos

Estágio Parcelar	Objetivos	Grau de atingimento
Medicina Interna	(1) Aprimorar a capacidade de redigir notas de admissão, diários clínicos e notas de alta	Atingido
	(2) Realizar, de forma autónoma, atos clínicos pertinentes	Atingido
	(3) Formular pedidos de colaboração e referência a outras especialidades	Atingido
	(4) Identificar situações clínicas urgentes e emergentes e saber hierarquizá-las	Atingido
	(5) Desenvolver a sensibilidade necessária à abordagem de doentes em fim de vida	Parcialmente Atingido

Estágio Parcelar	Objetivos	Grau de atingimento
Cirurgia Geral	(1) Aperfeiçoar a colheita de anamnese, exame objetivo e raciocínio clínico em patologia cirúrgica	Atingido
	(2) Identificar patologias com indicação cirúrgica urgente ou eletiva	Atingido
	(3) Participar, de forma supervisionada, em procedimentos cirúrgicos	Atingido
	(4) Desenvolver autonomia e segurança na execução de técnicas essenciais em contexto cirúrgico e anestésico	Atingido
	(5) Praticar técnicas de pequena cirurgia e reconhecer as técnicas de anestesia e de assepsia necessárias	Atingido
Medicina Geral e Familiar	(1) Realizar, pelo menos, 30 consultas em regime de autonomia parcial	Atingido
	(2) Familiarizar-me com as várias plataformas informáticas necessárias à prática clínica diária	Atingido
	(3) Melhorar o registo e classificação dos problemas segundo a ICPC-2	Atingido
	(4) Aprimorar competências de prevenção e avaliação de risco	Atingido
	(5) Conhecer os recursos de saúde disponíveis na comunidade	Parcialmente Atingido
Pediatria	(1) Consolidar a capacidade de colheita de anamnese e realização de exame objetivo em idade pediátrica	Atingido
	(2) Reconhecer critérios de gravidade e a abordagem das patologias pediátricas mais frequentes	Atingido
	(3) Treinar competências de prescrição terapêutica em Pediatria	Atingido
	(4) Aperfeiçoar a comunicação com a criança, o adolescente e os respetivos cuidadores	Atingido
Ginecologia e Obstetrícia	(1) Consolidar a colheita de anamnese e realização de exame objetivo em contexto ginecológico e obstétrico	Atingido
	(2) Treinar a interpretação de MCDTs relevantes nesta área	Atingido
	(3) Desenvolver maior segurança na abordagem diagnóstica e terapêutica de situações frequentes, incluindo em contexto agudo	Atingido
	(4) Contactar com diferentes subáreas da especialidade	Atingido
	(5) Assistir e, se possível, participar em partos eutócicos e distócicos	Parcialmente Atingido
Saúde Mental	(1) Consolidar a identificação de sinais e sintomas de perturbação psiquiátrica, distinguindo-os do funcionamento psicológico normal	Atingido
	(2) Realizar, autonomamente, entrevista clínica e exame do estado mental	Atingido
	(3) Aprofundar conhecimentos sobre as diferentes abordagens terapêuticas em saúde mental, incluindo intervenções farmacológicas, psicoterapêuticas e psicossociais	Parcialmente Atingido
	(4) Compreender melhor a articulação entre Psiquiatria, comunidade e estruturas de suporte social	Atingido
Opcional - Endocrinologia	(1) Compreender a prática clínica da Endocrinologia no contexto do SNS	Atingido
	(2) Identificar as principais patologias endocrinológicas e respetivas abordagens diagnósticas e terapêuticas	Atingido
	(3) Desenvolver competências na interpretação de MCDTs endocrinológicos e de registos de dispositivos aplicados à DM1	Atingido

Legenda: DM1 – Diabetes mellitus tipo 1; MCDTs – Métodos Complementares de Diagnóstico e Terapêutica; SNS – Serviço Nacional de Saúde.

Apêndice 6 - Casuística dos doentes observados nos diferentes Estágios

Estágio Parcelar	Valência		Nº total	Principais diagnósticos / Motivos de observação
Medicina Interna	Enfermaria		20	IC descompensada; DRC agudizada; ITU; PAC; Endocardite infecciosa
	Serviço de Urgência	HFAR	13	ITU; GEA; PAC; Fratura de ossos longos; Síndrome da coifa dos rotadores
		HSJ	18	FA; EAM; PAC; Crise vaso-oclusiva; Pancreatite aguda
	Consulta Externa		17	LES; AR; FA; Estudo de HTA no jovem; Exclusão de neoplasia oculta
Cirurgia Geral	Bloco Operatório	Observação	15	Colecistectomia; Hernioplastia; Sigmoidectomia; Hemicolectomia direita; Criação de FAV braquiocefálica; Enderectomia carotídea; Timpanoplastia; Septoplastia; Osteossíntese de fratura do fémur
		Participação	6	Hernioplastia; Colecistectomia; Amputação do MIE; Flebectomia do MIE
	Cirurgia de Ambulatório	Observação	2	Excisão de quisto sebáceo
		Participação	3	Excisão de quisto sebáceo; Excisão de lipoma; Colocação de Implantofix
	Internamento		10	Colecistite aguda; Oclusão intestinal; Lesão neofornativa do cólon; Fratura de arcos costais; Apendicite aguda
	Serviço de Urgência		23	TCE; Ferida incisa; Colecistite aguda; Cólica renal; Oclusão intestinal
	Consulta - Cirurgia Geral		41	Sinus pilonidalis; Patologia hemorroidária; Fístula perianal; Hérnia; Quisto sebáceo; Litíase vesicular
	Consulta - Anestesia Geral		7	Pré-operatório de hernioplastia, gastrectomia subtotal, cistectomia radical e flebectomia
	Cirurgia Vascular		16	Claudicação intermitente; Insuficiência venosa crónica; Linfedema; Úlcera do MI
	Gastroenterologia		9	Colonoscopia; EDA; Substituição de PEG
Medicina Geral e Familiar	Saúde de Adultos	Observação	38	Hipertensão sem complicações; Diabetes não insulino-dependente; Alteração do metabolismo dos lípidos; Excesso de peso; Síndrome da coluna sem irradiação de dor
		Autonomia Parcial	49	
	Saúde Infantil e Juvenil	Observação	19	Exame global de saúde
		Autonomia Parcial	5	
	Saúde Materna	Observação	5	Seguimento de gravidez não complicada
		Autonomia Parcial	1	
	Planeamento Familiar	Observação	3	Contraceção; Intenção de engravidar
		Autonomia Parcial	2	
	Doença Aguda	Observação	56	Infeção aguda do aparelho respiratório superior; Cistite/Outra infeção urinária; Amigdalite aguda; Síndrome da coluna com irradiação de dor; Síndrome do ombro doloroso
		Autonomia Parcial	41	
Pediatria	Consulta Externa	Pediatria Médica	7	Vigilância de Saúde Infantil; Atraso na Linguagem; Excesso de peso
		Ortopedia	8	DDA; Pé Plano; Polidactilia; Fratura de Ossos Longos
		Cirurgia	5	Freio Curto da Língua; Hérnia umbilical; Aderências Balanoprepuciais; Testículo Atrófico
	Internamento		20	Bronquiolite Aguda; Agudização de sibilância recorrente; Infeção Osteoarticular; GEA; AIJ
	Serviço de Urgência		15	Bronquiolite Aguda; IVAS; OMA; GEA; Fratura de ossos longos; Icterícia
Ginecologia e Obstetrícia	Consulta	Obstetrícia	33	IVG; DG; Hipotiroidismo; Pré-eclâmpsia; Vigilância de gravidez múltipla
		Ginecologia	22	HUA; Hemorragia pós-Menopausa; Dor pélvica crónica; ITUs de repetição
	Internamento	Obstetrícia	7	RPPM; Insuficiência cervical; Ameaça de parto pré-termo
		Ginecologia	2	Abcesso tubo-ovárico; Pós-operatório de histerectomia total e salpingectomia bilateral
	Bloco Operatório	Obstetrícia	2	Salpingectomia laparoscópica;
		Ginecologia	1	Laparoscopia com adeseliólise + drenagem e excisão de endometrioma
	Exames	Ecografia	10	Ecografia morfológica do 2ºT; Avaliação do bem-estar fetal
		Histeroscopia	5	Hemorragia pós-menopausa; HUA; Infertilidade; Pólipo endocervical
	Serviço de Urgência		25	HUA; Hemorragia pós-Menopausa; ITP; Hiperemese gravídica; IST

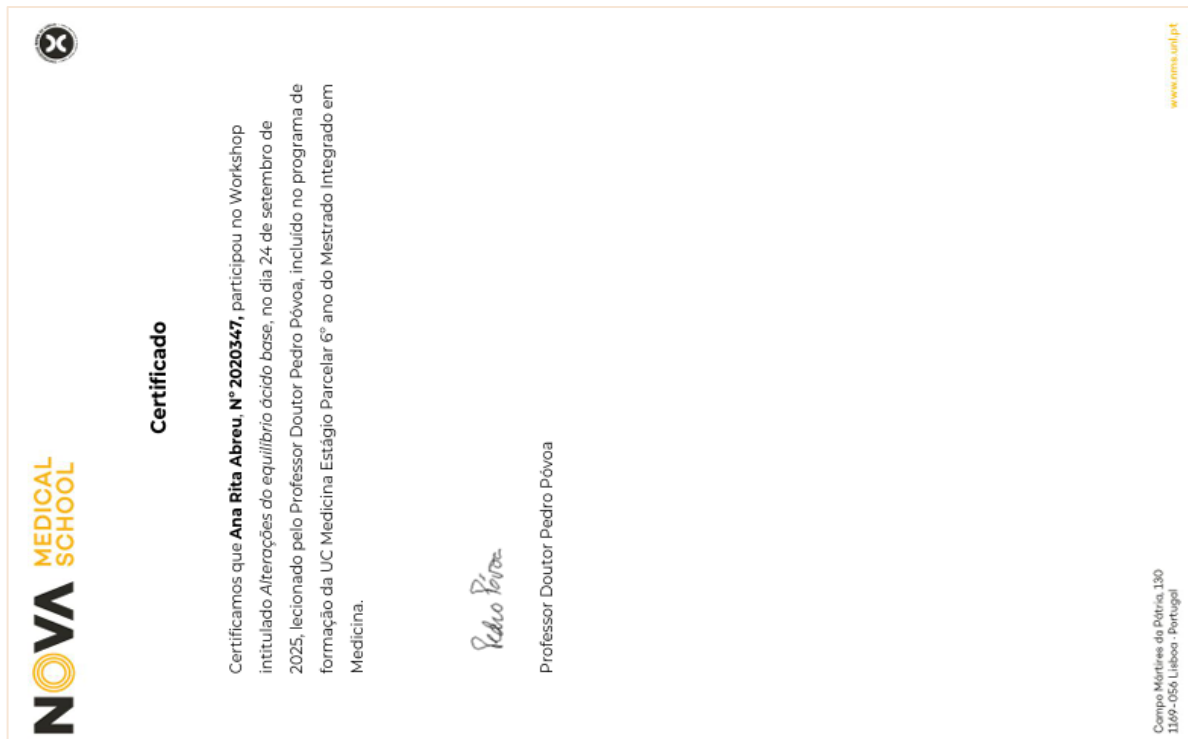
Estágio Parcelar	Valência	Nº total	Principais diagnósticos / Motivos de observação
Saúde Mental	Consulta Comunitária	46	PAB; Pert. Depressiva; Esquizofrenia; PP; PAG
	Visita Domiciliária	5	PAB; Esquizofrenia; Pert. Depressiva; Demência
	Serviço de Urgência	5	IMV; Pert. Depressiva; Esquizofrenia; Outras Pert. Psicóticas
	Psiquiatria Forense	1	Outras Pert. Psicóticas
	Eletroconvulsivoterapia	5	Pert. Depressiva; Esquizofrenia; PAB
Opcional - Endocrinologia	Consulta Externa	32	DM1; Obesidade; Tiroidite de Hashimoto; Doença de Graves

Legenda:

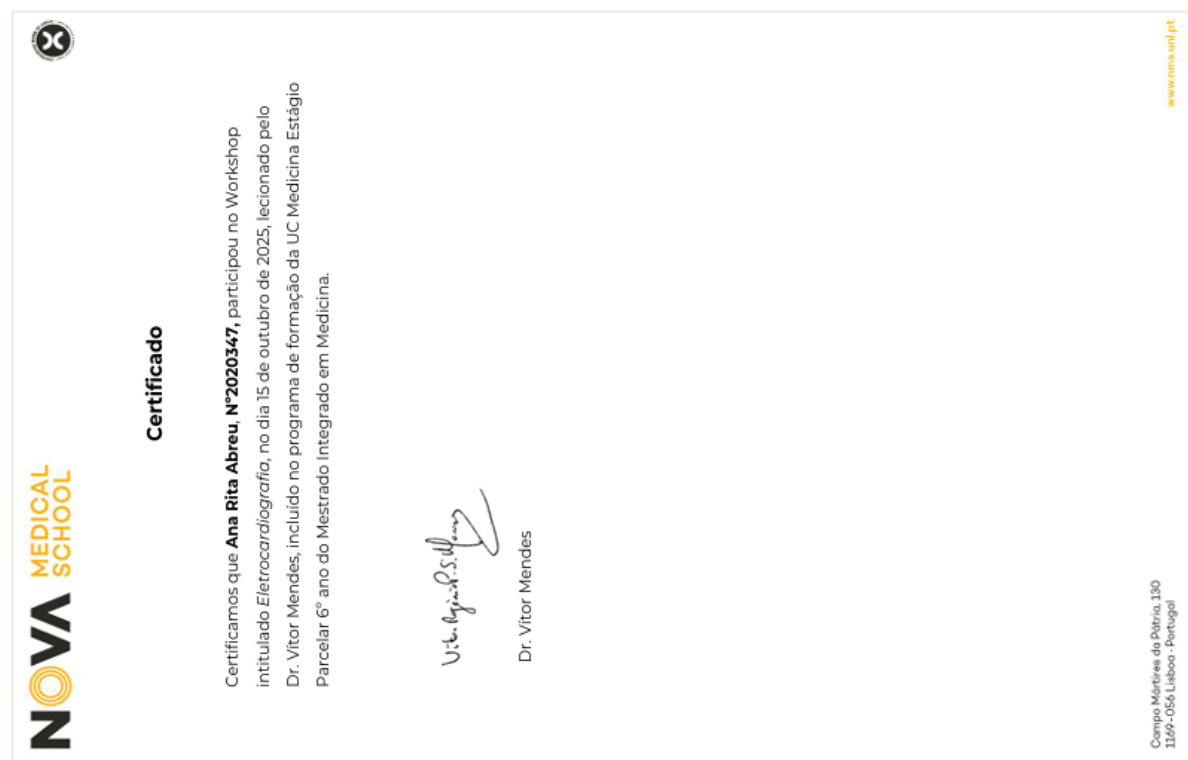
AIJ – Artrite Idiopática Juvenil; AR – Artrite Reumatóide; DDA – Displasia de Desenvolvimento da Anca; DG – Diabetes Gestacional; DM1 – Diabetes mellitus tipo 1; DRC – Doença Renal Crônica; EAM – Enfarte Agudo do Miocárdio; EDA – Endoscopia Digestiva Alta; FA – Fibrilhação Auricular; GEA – Gastroenterite Aguda; HTA – Hipertensão Arterial; HFAR – Hospital das Forças Armadas; HSJ – Hospital de São José; HUA – Hemorragia Uterina Anómala; IC – Insuficiência Cardíaca; IMV – Intoxicação Medicamentosa Voluntária; IST – Infecção Sexualmente Transmissível; ITP – Indução de Trabalho de Parto; ITU – Infecção do Trato Urinário; IVAS – Infecção das Vias Aéreas Superiores; IVG – Interrupção Voluntária da Gravidez; LES – Lúpus Eritematoso Sistémico; MIE – Membro Inferior Esquerdo; OMA – Otite Média Aguda; PAB – Perturbação Afetiva Bipolar; PAC – Pneumonia Adquirida na Comunidade; PAG – Perturbação de Ansiedade Generalizada; PEG - Gastrostomia Endoscópica Percutânea; PP – Perturbação de Personalidade; RPPM – Rotura Prematura Pré-termo de Membranas ; TCE – Traumatismo Crânioencefálico.

8. ANEXOS

1. Certificado de Participação no Workshop - Equilíbrio Ácido-Base

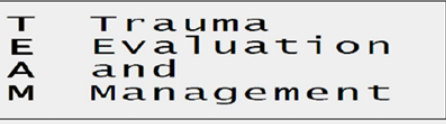


2. Certificado de Participação no Workshop - Eletrocardiografia



3. Certificado de Participação no Curso TEAM





Certificado

Pelo presente se certifica que

Ana Rita Cravo Roxo Almeida de Abreu

assistiu e participou ativamente no Curso TEAM (Trauma Evaluation and Management), realizado nos dias 6 e 7 de Novembro de 2025.

O Curso "TEAM" está integrado no currículo do 6º Ano do Mestrado Integrado de Medicina da NOVA Medical School | Faculdade de Ciências Médicas da Universidade Nova de Lisboa. É organizado pelo ATLS Portugal e pela Sociedade Portuguesa de Cirurgia, segundo o formato educativo proposto pelo American College of Surgeons para estudantes de Medicina.



Professor Doutor Rui Maio
Regente U.C. Cirurgia Estágio



Dr.ª Ana Margarida Ferreira
Coordenadora do TEAM/NMS | FCM-UNL

www.atlsportugal.org, Programa ATLS/Sociedade Portuguesa de Cirurgia, atlsportugal@gmail.com
O "TEAM" é uma denominação original do American College of Surgeons

4. Certificado de Participação nas Sessões de Simulação - Hospital da Luz



Ana Rita Abreu

Sessões Simulação – UC Cirurgia NMS | Novembro 2025

Presencial | 11 de Novembro de 2025 | 3 horas

Código de certificado: C-690863a11eee4

Hospital da Luz Learning Health • hospitaldaluz.pt/learninghealth
Avenida Lusitana, 100, Edifício C, Piso -1 • 1500-650 Lisboa • Portugal
T. +351 217 104 544 • M. +351 967 072 745 • E. learninghealth@hospitaldaluz.pt



5. Certificado de presença “Congresso Nacional de Cirurgia do Hospital da Luz, 4ª edição”



Congresso Nacional de Cirurgia do Hospital da Luz | 4ª Edição

— Certificado de Participação

EMITIDO POR:

Hospital da Luz Learning Health
Avenida Lusíada 100 Edifício C, Piso -1
1500-650 Lisboa



NOME

Ana Rita Abreu

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO

14679873

CÓDIGO DE CERTIFICADO

C-68b9a8d338d23

Evento

Congresso Nacional de Cirurgia do Hospital da Luz | 4ª Edição
12-09-2025 09:00 → 13-09-2025 13:00 - Duração: 12 horas

Este Congresso será uma oportunidade única, reunindo especialistas nacionais de renome, reconhecidos pela sua vasta experiência em várias áreas da Cirurgia, acompanhados pelas suas equipas multidisciplinares que, diariamente, se dedicam com excelência às práticas cirúrgicas nas unidades do Grupo Luz Saúde.

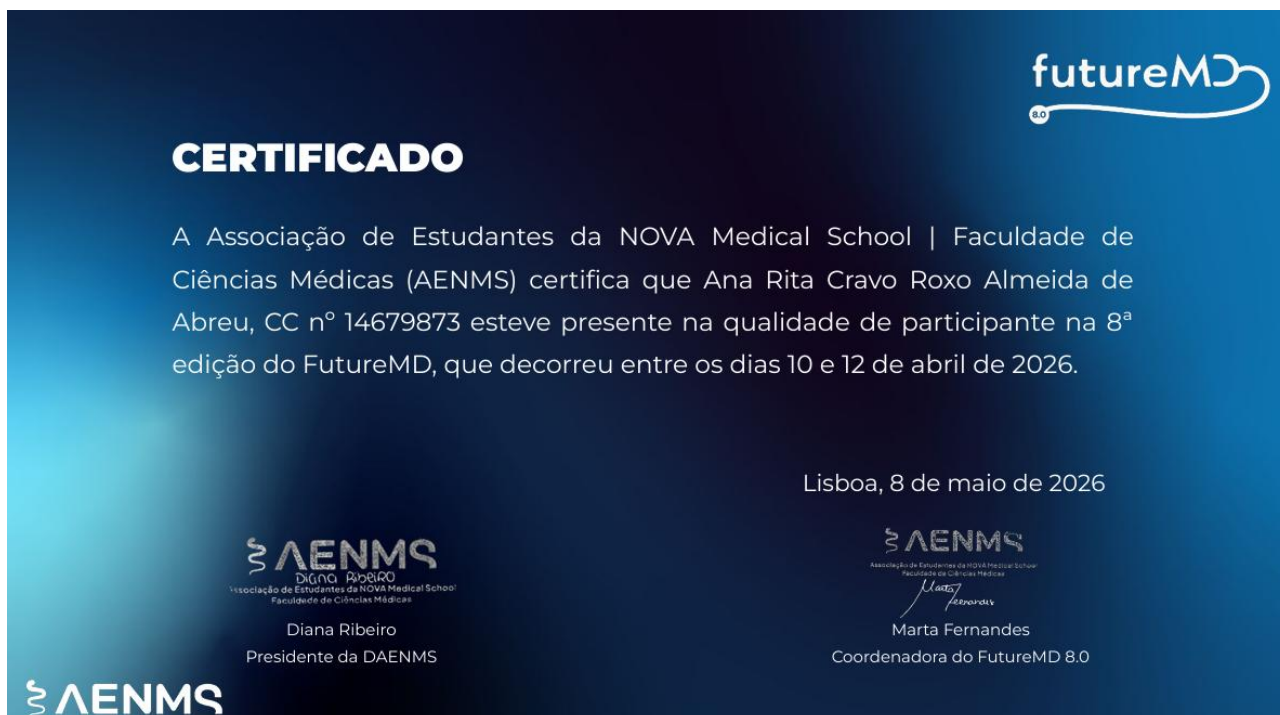
Nesta 4.ª edição, voltam a estar integrados quatro cursos teórico-práticos de diferentes especialidades, enriquecendo ainda mais a vertente formativa do evento:

learninghealth.up.events
Comprovativo de Emissão de Certificado Electrónico

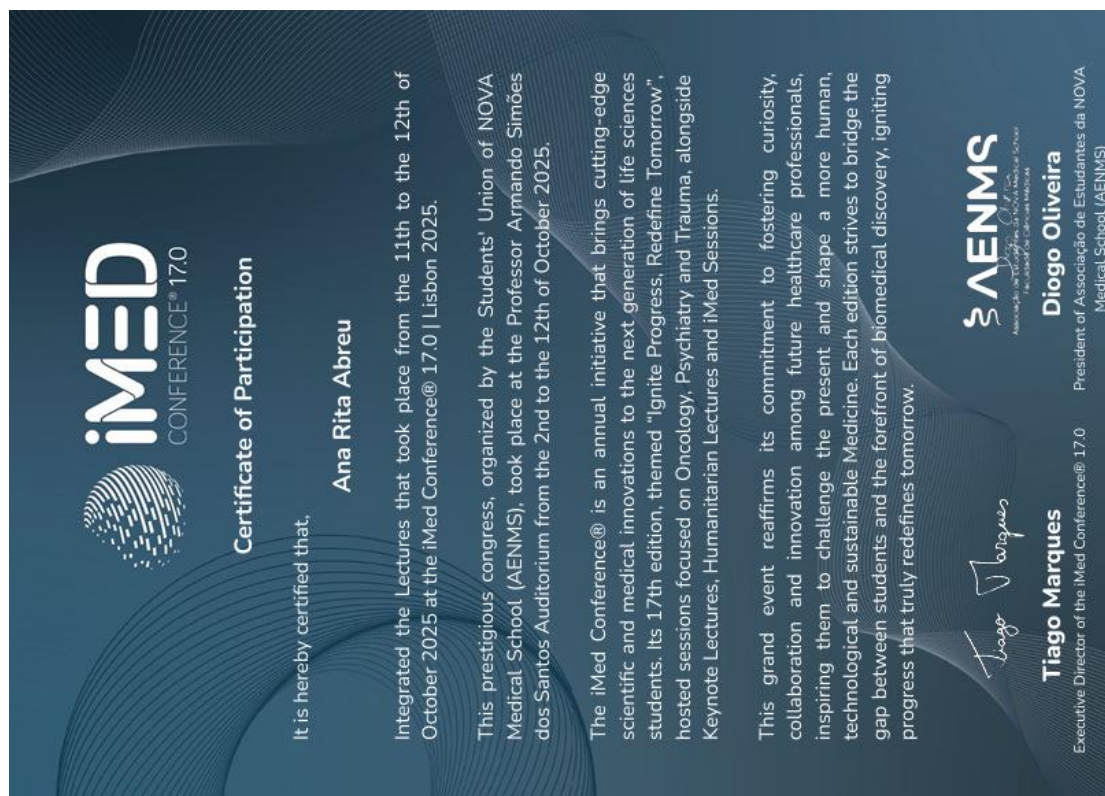
6. Certificado de Participação no Curso de Urgências de Neurologia



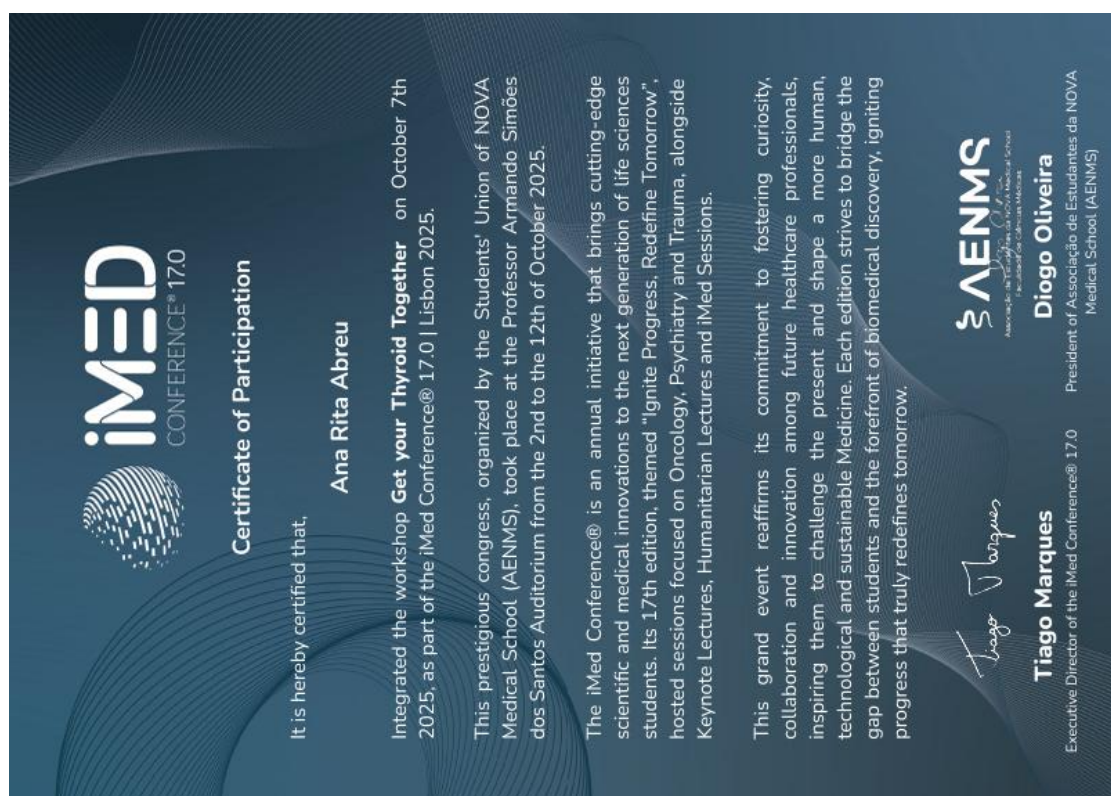
7. Certificado de Participação na 8ª edição do FutureMD



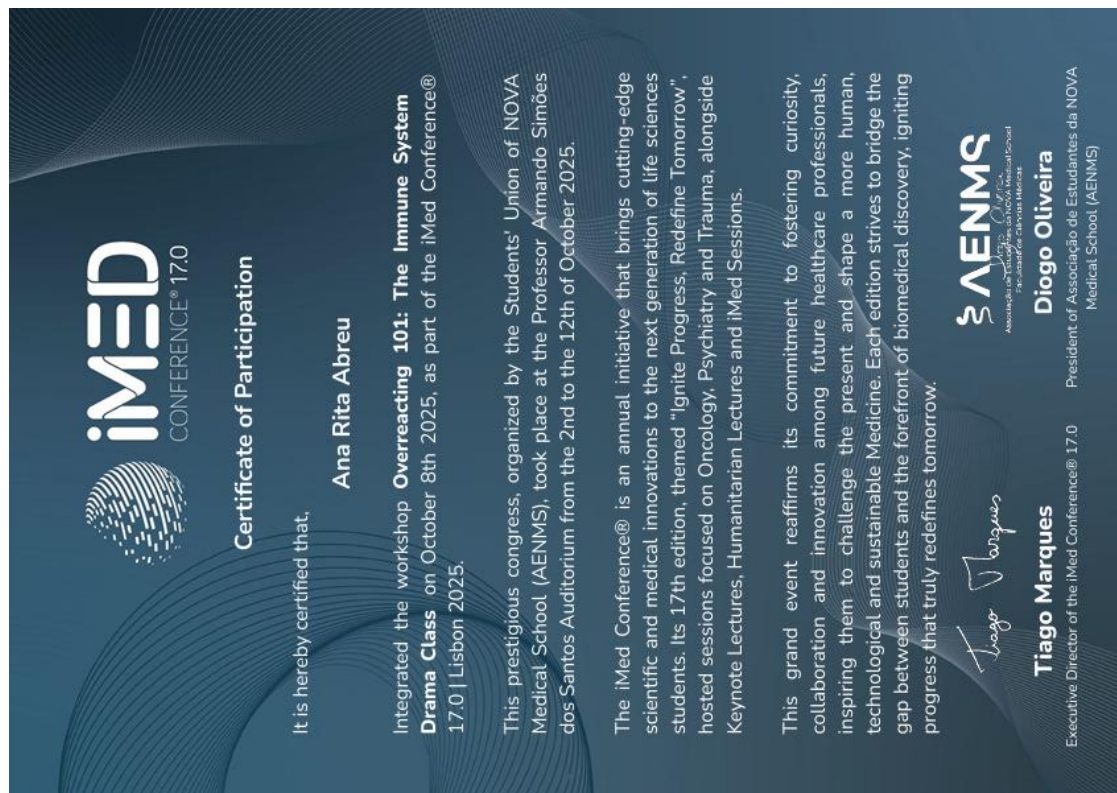
8. Certificado de Participação nas Palestras do iMED Conference® 17



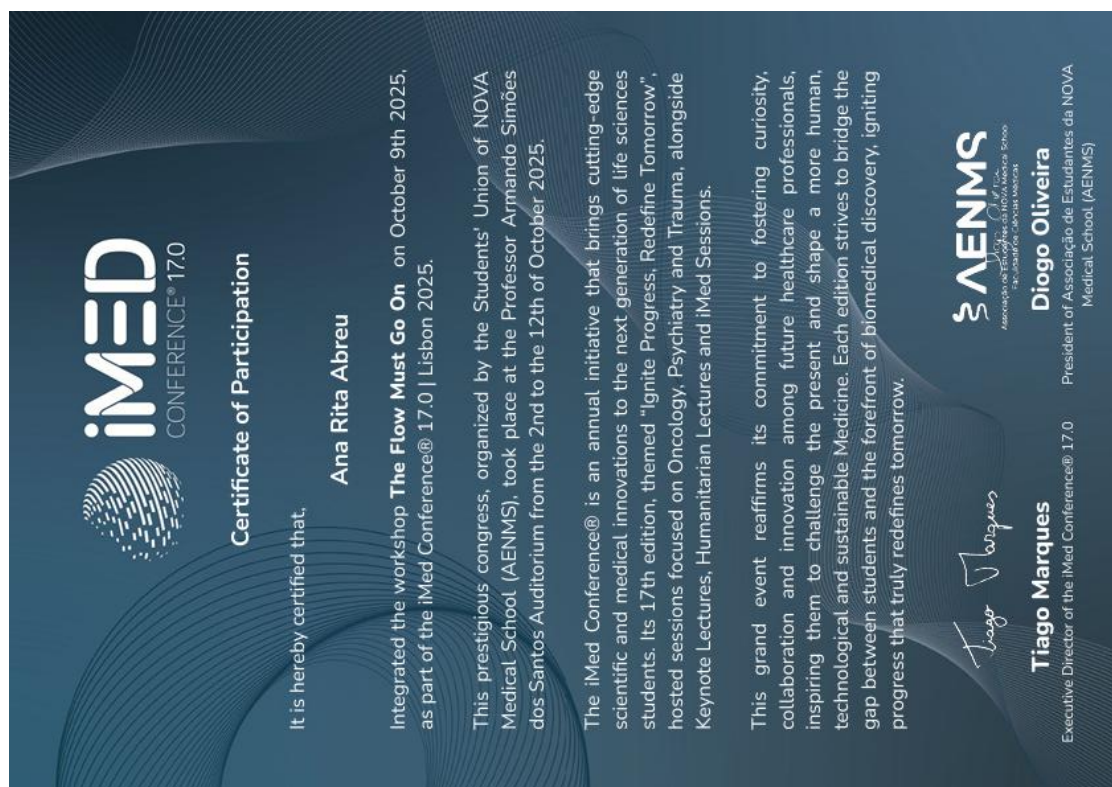
9. Certificado de Participação no Workshop "Get your Thyroid Together" do iMED Conference® 17.0



10. Certificado de Participação no Workshop “Overreacting 101: The Immune System Drama Class” do iMED Conference® 17.0



11. Certificado de Participação no Workshop “The Flow Must Go On” do iMED Conference® 17.0



12. Boletim de Reconhecimento Académico do Programa Erasmus +



SERVIÇO ACADÉMICO
NÚCLEO DE MOBILIDADE

BOLETIM DE RECONHECIMENTOS ACADÉMICOS

Informo que a aluna **Ana Rita Cravo Roxo Almeida de Abreu**, n.º de estudante **2020347**, que frequentou a *Univerzita Karlova V Praze (Praga)* (República Checa) de 23/09/2024 a 07/02/2025, no ano letivo 2024/2025, ao abrigo do Programa Erasmus+ Estudos (SMS), obteve aproveitamento nas Unidades Curriculares que constavam no *Learning Agreement*, pelo que deverá ser-lhe atribuída creditação às seguintes Unidades Curriculares do Plano de Estudos do Mestrado Integrado em Medicina da NOVA Medical School | Faculdade de Ciências Médicas:

107046 - ESPECIALIDADES MÉDICAS 2 - 12 ECTS
107047 - ESPECIALIDADES MÉDICAS 3 - 9 ECTS
107040 - MECANISMOS MOLECULARES DA DOENÇA - 3 ECTS
107045 - O DOENTE COM CANCRO - 6 ECTS
107043 - TERAPÊUTICA MÉDICA - 3 ECTS

O Coordenador dos Programas de Mobilidade:


Prof. Doutor Paulo Paixão

Lisboa, 05/06/2025

Anexo: 3 página(s) de Certificados de Nota originais.

Campo Mártires da Pátria, 130
1169-056 Lisboa - Portugal

www.nms.unl.pt

13. Certificado de Participação no Intercâmbio Clínico de Cirurgia Pediátrica

**IFMSA**
International Federation of
Medical Students' Associations

Personal Student Information

Information about the student participating in the exchange.

First name	Ana Rita
Last name	Abreu
Gender	Female
Date of birth	Mar 03, 2002
Nationality	Portuguese
Email address	ana.rita.cravoroxo@gmail.com
Alternative email address	

Exchange Details

Extra details about the exchange.

Accepted in Local Committee	Serbia (IFMSA-Serbia) - Nis
Accepted start date	Aug 01, 2024
Accepted end date	Aug 28, 2024
Accepted in department	Paediatrics-Surgery
Accepted in hospital / university	

Arrival Details

Details about the student's arrival at the exchange

IFMSA International Secretariat, Meibergdreef 15, 1105 AZ Amsterdam, the Netherlands

www.ifmsa.orggs@ifmsa.orgKVK: 34139641

14. Certificado de Participação nos Estágios Nacionais

anem

Certificado
Estágios Nacionais

Emitido por:
ANEM – Associação Nacional de Estudantes de Medicina
Faculdade de Medicina da Universidade do Porto
Alameda Professor Hernâni Monteiro | 4200-319 Porto

Identificação:

Ana Rita Cravo Roxo Almeida de Abreu	14679873
--------------------------------------	----------

Atividade certificada:
CEMEFs - Curtos Estágios Médicos em Férias

Os CEMEfs são estágios organizados pela ANEM e realizados em unidades de Saúde de todo o país, que pretendem proporcionar aos estudantes a possibilidade de um estágio que venha contribuir para a sua formação prática enquanto futuros médicos. Os estágios têm a duração de 10 dias úteis.

Data de emissão:
5 de outubro de 2022

Realizou o seu estágio no serviço

Medicina Geral e Familiar

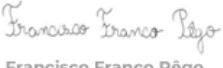
na instituição

USF Dallem D Ave

entre

8 a 19 de agosto

integrado nos Estágios Nacionais em Férias organizados pela ANEM.


Francisco Franco Pêgo
Presidente


Maria Torres de Carvalho
Diretor de Estágios e Parcerias

15. Certificado de Participação no Buddy Project

§ AENMS **CERTIFICADO**

A Associação de Estudantes da NOVA Medical School | Faculdade de Ciências Médicas (AENMS) certifica que **Ana Rita Cravo Roxo Almeida de Abreu**, portadora do Cartão de Cidadão nº 14679873, colaborou com Departamento Internacional, na atividade **Buddy Project**, durante o ano letivo de 2022/2023.

Lisboa, 21 de outubro de 2023


Maria Vaz
Presidente da DAENMS


Inês Cruz
Vice-Presidente Interna da DAENMS

Associação de Estudantes da NOVA Medical School | Faculdade de Ciências Médicas

Campo Mártires da Pátria, nº 130
1169-056 - Lisboa

tel 21 880 30 95
fax 21 885 12 20

email geral@aenms.pt
www.aenms.pt

NOVA
MEDICAL SCHOOL

16. Certificado de Monitora na Summer Medical School



CERTIFICADO

A Faculdade de Ciências Médicas | NOVA Medical School, da Universidade NOVA de Lisboa certifica que a aluna Ana Rita Abreu, exerceu atividade de Monitora na *Summer Medical School: Lifestyle*, em julho de 2025. Este programa de verão foca-se sobretudo na promoção de estilos de vida saudáveis e tem como objetivo que as crianças e jovens adquiram competências transversais nas áreas da Medicina, das Ciências da Nutrição e da Investigação, estando focado em quatro pilares estratégicos, nomeadamente a Nutrição, a Ciência, o Desporto e a Saúde Mental.

Este projeto insere-se na estratégia desta escola médica de se estender à Comunidade. A Ana Rita acompanhou um grupo de jovens de distintas nacionalidades, tendo sido responsável pela dinamização de várias das atividades e por garantir a segurança e bem-estar de todos. Participaram 26 jovens, com idades compreendidas entre os 15 e os 18 anos. Cumpriu as suas tarefas com rigor e excelência, tendo demonstrado uma elevada capacidade de lidar com estes jovens e um elevado sentido de responsabilidade.

Lisboa, 30 de julho de 2025



Conceição Calhau
Subdiretora para a Extensão à Comunidade

Compo Mártires da Pátria, 130
1169-056 Lisboa · Portugal

www.nms.unl.pt

17. Certificado de Participação nas Aulas Práticas de Simulação de IPC

NOVA MEDICAL SCHOOL



MESTRADO INTEGRADO EM MEDICINA

Unidade Curricular INTRODUÇÃO À PRÁTICA CLÍNICA

Ano Letivo 2025/2026

Declaração

Para os devidos efeitos, declara-se que o Aluno

Ana Rita Abreu com o número a2020347,

Foi Monitora, a convite da Unidade Curricular de Introdução à Prática Clínica, nas aulas práticas de Simulação com Modelos Médicos que decorreram nos anos letivos de 2022/23 e 2023/24 no NOVA Medical Simulation Centre da NOVA Medical School|Faculdade de Ciências Médicas da Universidade Nova de Lisboa, com uma prestação de excelência, quer no levar a cabo os objetivos desta Unidade Curricular quer na dinâmica destas aulas.

Desempenhou as suas funções com uma disponibilidade total para todas as tarefas propostas, com zelo e grande sentido da responsabilidade.

Lisboa, 15 de maio de 2026

Prof.ª Doutora Teresa Monteiro

(Coordenadora da NOVA Medical Simulation Centre na

Assinado por: Teresa Maria de Castro Cunha Alves

Monteiro

NOVA Medical School|Faculdade de Ciências Médicas da Universidade Nova de Lisboa)

Data: 2026.05.15 10:51:43+01'00'

Campo Mártires da Pórtia, 130
1169-056 Lisboa - Portugal

 CHAVE MÓVEL

www.nms.unl.pt

18. Certificado de Participação na Crew do iMed



19. Certificado de Participação na 20ª Edição do Hospital da Bonecada
20. Certificado de Participação na 21ª Edição do Hospital da Bonecada
21. Certificado de Participação na 22ª Edição do Hospital da Bonecada



HB Vai às Escolas

Inscrições para voluntários

MEDICINA

20º Hospital da Bonecada vai às Escolas - MEDICINA

— Certificado de Participação

EMITIDO POR:

AENMS - Associação de Estudantes da NOVA Medical School
Campo Mártires da Pátria, 130
1169-056 Lisboa

NOME

Ana Rita Abreu

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO

14679873

CÓDIGO DE CERTIFICADO

C-616077a3c94cd



21ª Edição

MAIN EVENT

Sócios AEFM

inclui inscrição para o dia da formação

22.04 a 01.05
09:30 às 21:00

[MEDICINA] - 21º Hospital da Bonecada Main Event NOITE - GERAL

— Certificado de Participação

EMITIDO POR:

AENMS - Associação de Estudantes da NOVA Medical School
Campo Mártires da Pátria, 130
1169-056 Lisboa

NOME

Ana Rita Abreu

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO

14679873

CÓDIGO DE CERTIFICADO

C-623f800d8314c



22ª EDIÇÃO

3-10 anos

21.04 a 01.05
9:30 às 21:15

[MEDICINA] - 22º Hospital da Bonecada Main Event NOITE - GERAL

— Certificado de Participação

EMITIDO POR:

AENMS - Associação de Estudantes da NOVA Medical School
Campo Mártires da Pátria, 130
1169-056 Lisboa

NOME

Ana Rita Abreu

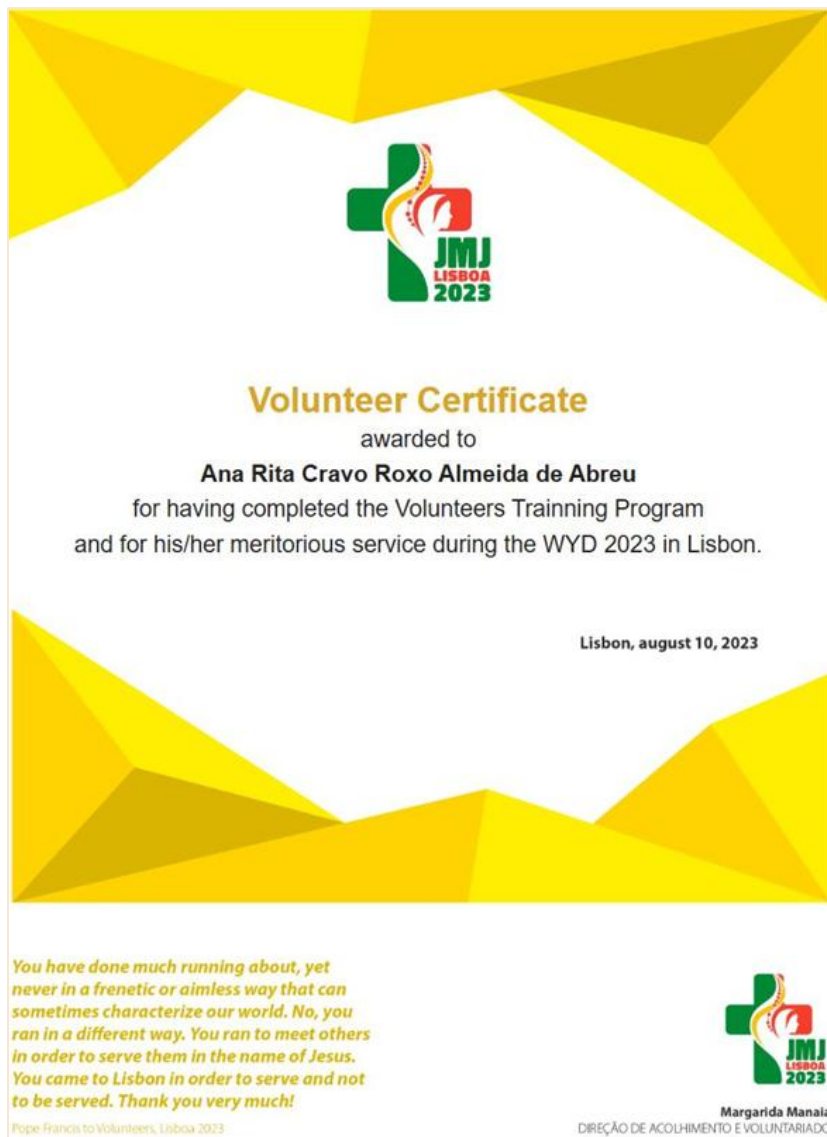
DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO

14679873

CÓDIGO DE CERTIFICADO

C-64305eb2dcc10

22. Certificado de Voluntária durante as Jornadas Mundiais da Juventude 2023



23. Certificado de Francês Nível A1/A2



LANGUAGECRAFT – LÍNGUAS, ARTES E CULTURA

CERTIFICADO | LANGUAGECRAFT

01 | 02



(CEF LEVELS)

CERTIFICADO

CERTIFICA-SE QUE

ANA RITA CRAVO ROXO ALMEIDA DE ABREU

PORTADORA DO DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO Nº 14679873,
FREQUENTOU COM APROVEITAMENTO O CURSO DE FRANCÊS, NÍVEL **A1/A2**
(DE ACORDO COM AS COORDENADAS DO QUADRO EUROPEU COMUM DE
REFERÊNCIA PARA AS LÍNGUAS) COM A DURAÇÃO TOTAL DE 75 HORAS,
TENDO OBTIDO A CLASSIFICAÇÃO FINAL DE 81%.

CERTIFICADO Nº FR15.6652/2024 | MODALIDADE DE FORMAÇÃO: OFP
FORMA DE ORGANIZAÇÃO: ONLINE | ÁREA DE FORMAÇÃO: 222

LISBOA, 17 JANEIRO 2024.

PEDRO ALMEIDA
DIREÇÃO PEDAGÓGICA





ENTIDADE FORMADORA CERTIFICADA

NÍVEIS DO QUADRO EUROPEU COMUM | CEFLEVELS

DE REFERÊNCIA PARA AS LÍNGUAS: APRENDIZAGEM | ENSINO | AVALIAÇÃO

OS DETALHES DO PROGRAMA DO CURSO ESTÃO NO VERSO



RUA SÃO FILIPE NERI, 25C | 1250 - 225 LISBOA
+(351) 213153396/718 | GERAL@LANGUAGECRAFT.PT
WWW.LANGUAGECRAFT.PT

